

## PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE  
SETOR DE PLANEJAMENTO  
PLANO DE AULA N.º 3  
CICLO: PRÉ-JUVENTUDE (13 e 14 ANOS)

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO

SUBUNIDADE: **Os Apóstolos — Pedro.**

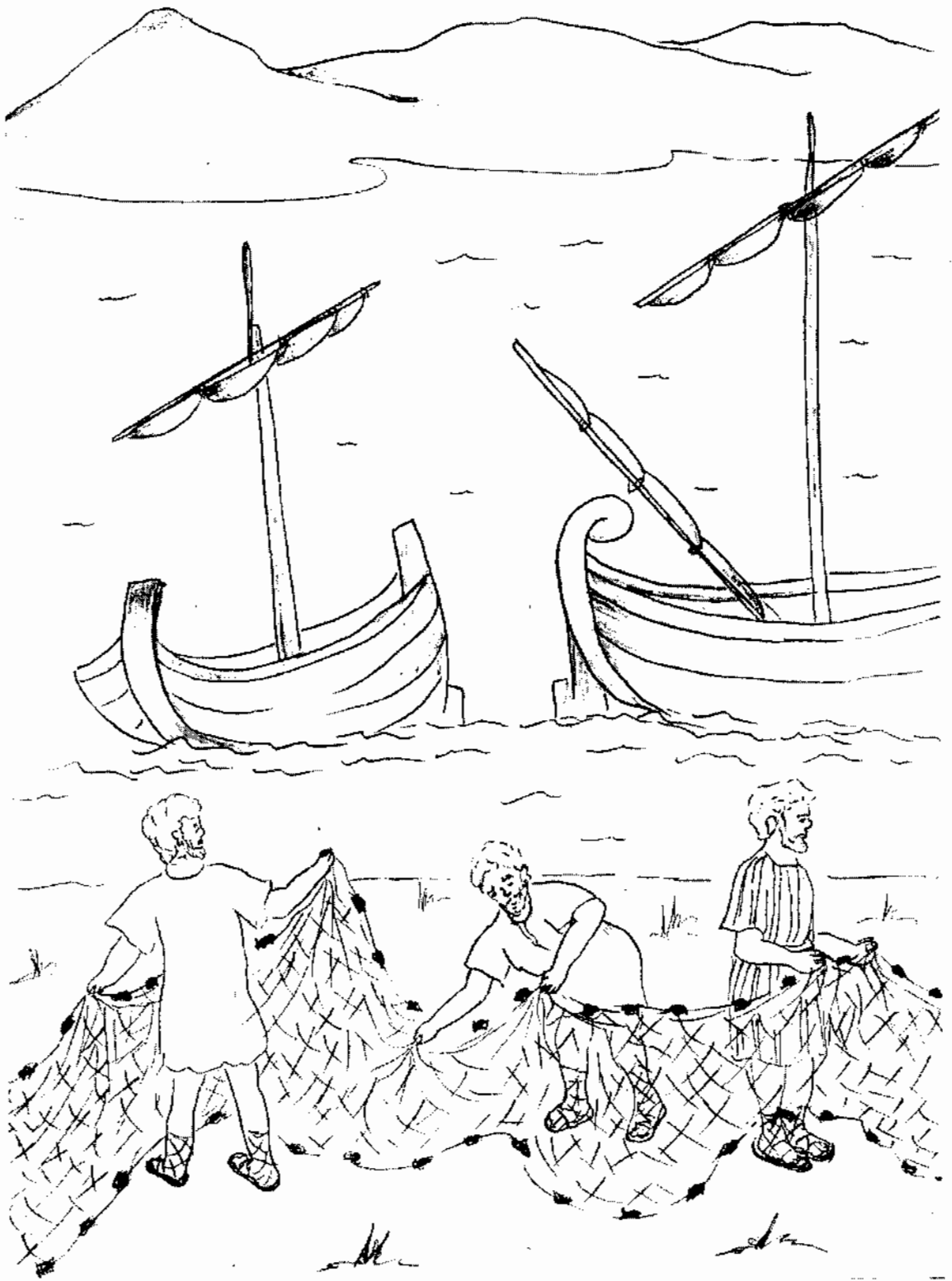
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Demonstrar a importância do trabalho dos colaboradores de Jesus para a execução de sua tarefa.</p> <p>* Salientar a importância de Pedro no processo de expansão da Doutrina Cristã.</p>	<p>* Jesus exemplificou a lei da fraternidade, buscando homens para colaborar em sua missão.</p> <p>* Jesus chamou para junto de si doze homens (os discípulos) dentre os mais humildes, do ponto de vista social.</p> <p>* Pedro, um dos apóstolos do Cristianismo, foi um dos mais importantes colaboradores de Jesus.</p>	<p>* Iniciar a aula lembrando, com os alunos, Jesus como Mestre que nos ensina e como modelo a ser seguido.</p> <p>* Esclarecer que Jesus não realizou sua tarefa sozinho. Chamou pessoas simples e humildes para ajudá-lo. Foram os seus discípulos, que se tornaram verdadeiros apóstolos de sua mensagem.</p> <p>* Mostrar como Ele chamou a Pedro e a André para segui-Lo. (Anexo 2)</p> <p>* A seguir, apresentar-lhes o desenho da cena que retrata a chamada "Pescaria Milagrosa" (Anexo 1).</p> <p>* Narrar o episódio relatado por Lucas (Anexo 2).</p> <p>* Em continuação, perguntar à turma: - <i>Que quer dizer pescadores de homens?</i></p>	<p>* Lembrar, com o Evangelizador, a figura de Jesus, como Mestre e como modelo.</p> <p>* Ouvir os comentários do Evangelizador, fazendo perguntas.</p>	<p><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Exposição participativa.</li> <li>* Exposição narrativa.</li> <li>* Interrogatório.</li> </ul>
			<p>* Responder às perguntas formuladas.</p> <p>* Apreciar o desenho que representa a <i>Pescaria Milagrosa</i>.</p> <p>* Ouvir com atenção a narrativa.</p> <p>* Responder às perguntas.</p>	<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Desenhos.</li> <li>* Música.</li> </ul>

**AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS: 1. RESPONDEREM, COM PROPRIEDADE ÀS PERGUNTAS FEITAS E FORMULAREM PERGUNTAS PERTINENTES AO ASSUNTO; 2. DEMONSTRAREM ATITUDES DE CORTESIA COM OS COMPANHEIROS E DE INTERESSE PELA AULA.**

OBJETIVOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
		<p>* Explicar o sentido dessas palavras de Jesus e fazer novas perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Por que Jesus queria pescar homens?</i></li> <li>- <i>Os discípulos também fizeram isso?</i></li> <li>- <i>Seguindo os passos de Jesus, o que conquistaremos?</i></li> </ul> <p>* A seguir, explicar que o apóstolo Pedro, que Jesus <i>pescou</i> às margens do Mar da Galiléia, tornou-se o grande pescador de homens e a figura notável da história do Evangelho.</p> <p>* As palavras de Pedro foram bem recebidas pelo povo, porque ele ajudava a todos, sempre tinha um alimento, um agasalho, uma boa palavra para quem o procurava, precisando de ajuda. Ensinava, dando exemplo. Praticou, com todo sentimento, a caridade verdadeira.</p> <p>* Após a exposição participativa, perguntar:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Como Pedro ajudou a espalhar as lições de Jesus?</i></li> <li>2. <i>E nós, como poderemos colaborar?</i></li> </ol> <p>* Ouvir as respostas, complementando-as se necessário, e assim, concluir a aula.</p> <p>* Encerrar a aula cantando a música <i>Caridade</i> (Anexo 3).</p>	<p>* Participar questionando e respondendo às perguntas.</p> <p>* Ouvir com atenção, questionando, se necessário.</p> <p>* Fazer perguntas para tirar dúvidas.</p> <p>* Emitir idéias e pensamentos para tirar dúvidas.</p> <p>* Cantar com alegria.</p>	

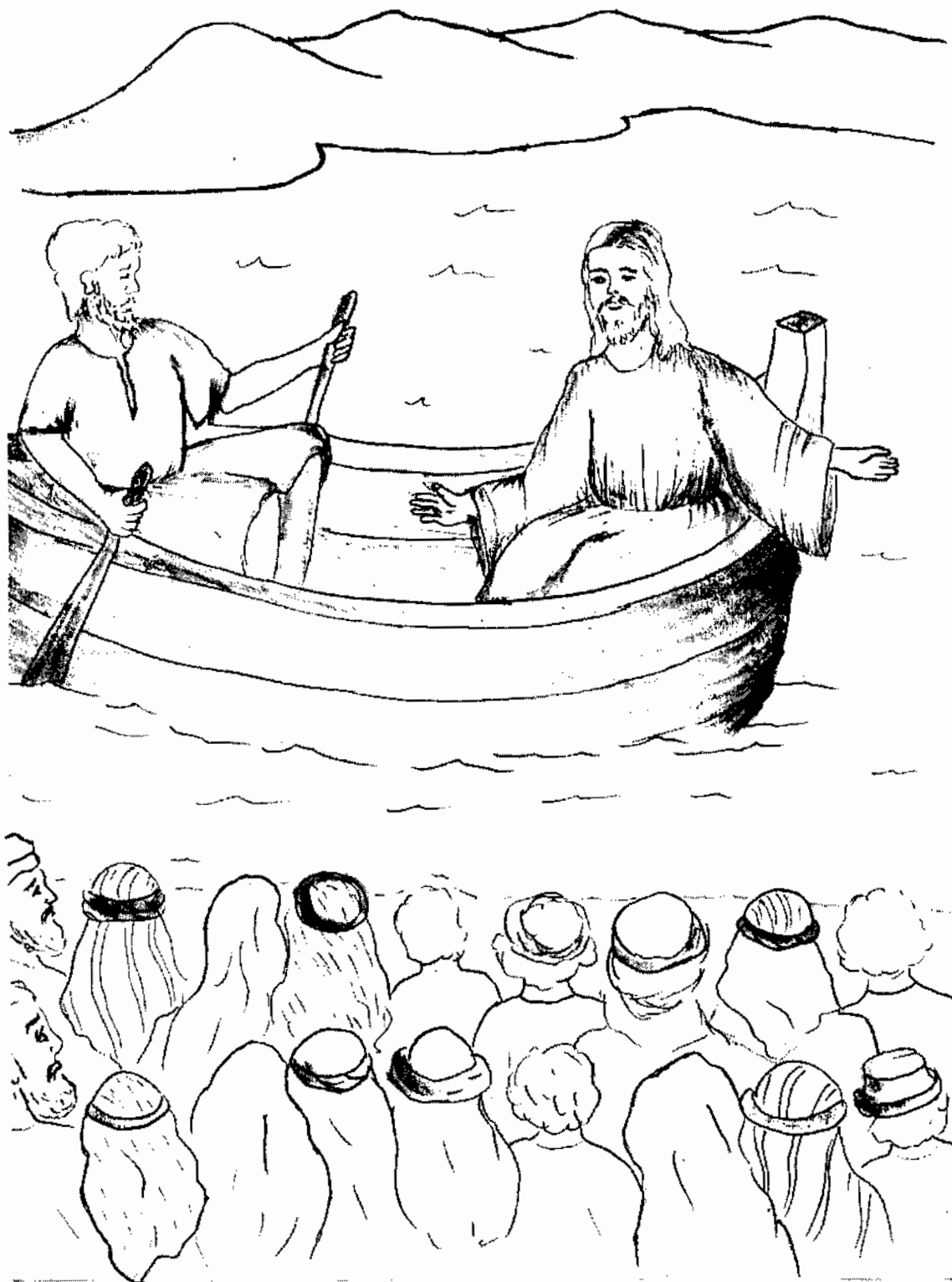
# ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE.  
PLANO DE AULA Nº. 3  
PESCA MILAGROSA (Ilust. 1)



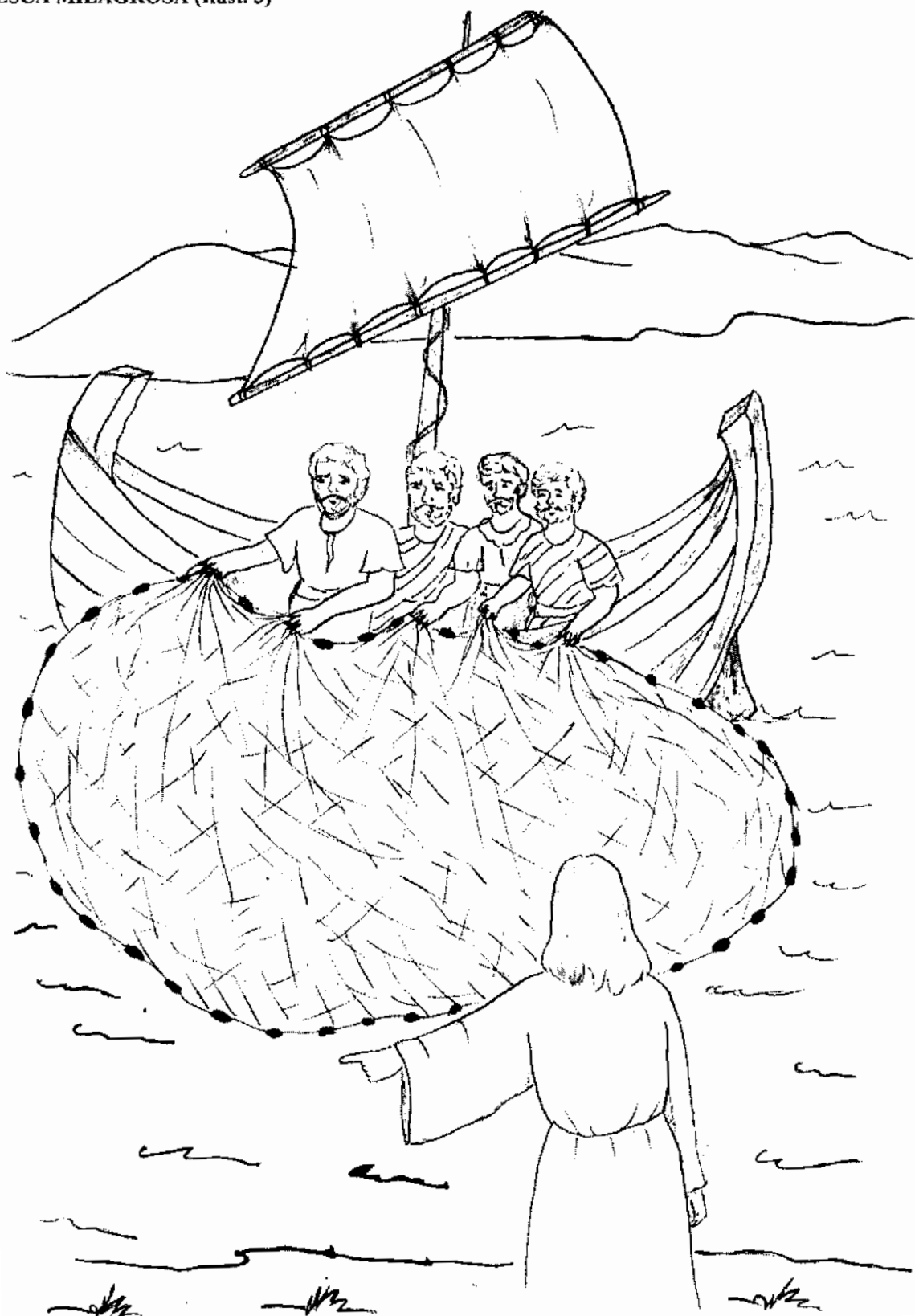
## ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE.  
PLANO DE AULA Nº. 3  
PESCA MILAGROSA (Ilust. 2)



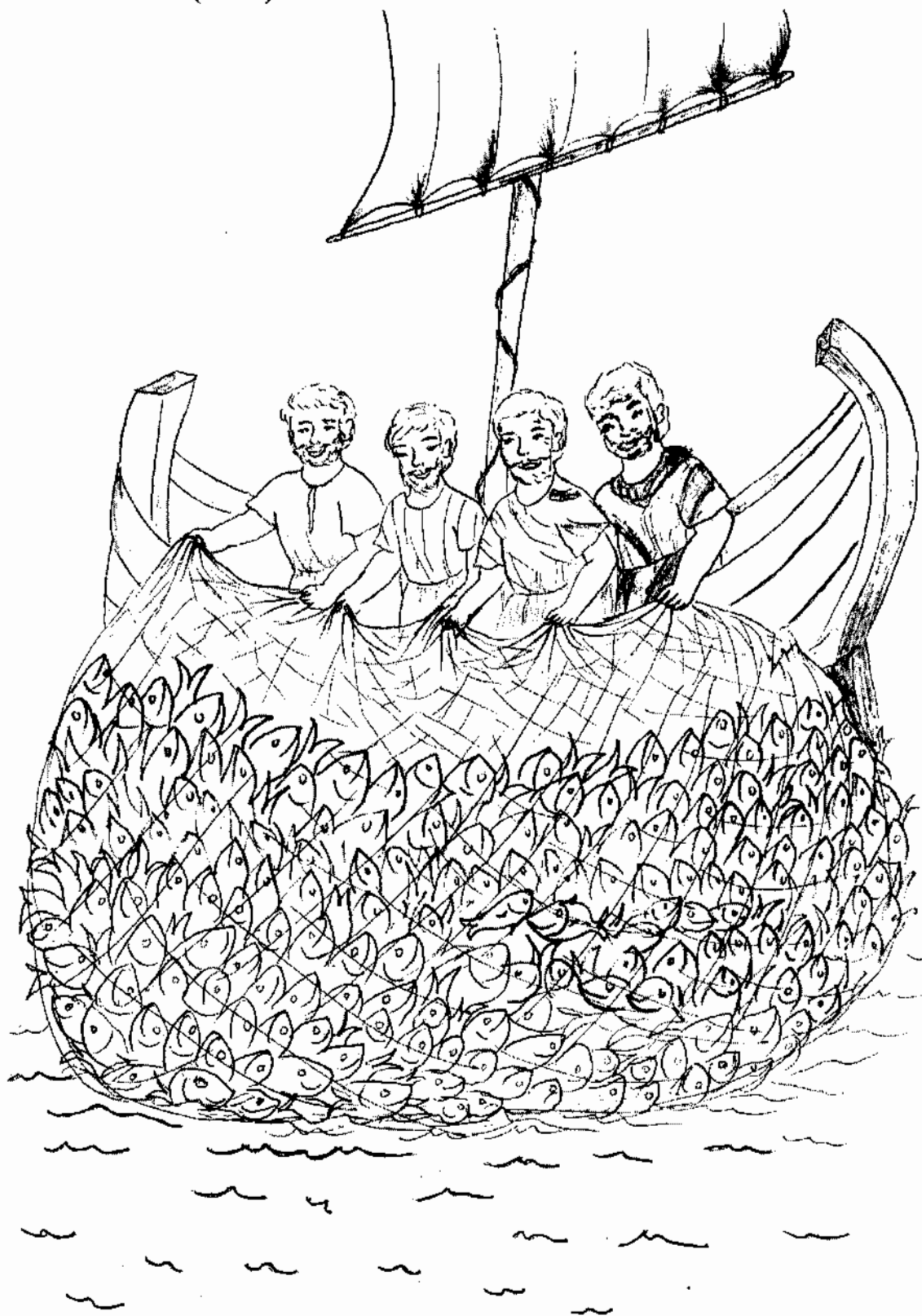
# ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
PESCA MILAGROSA (Ilust. 3)



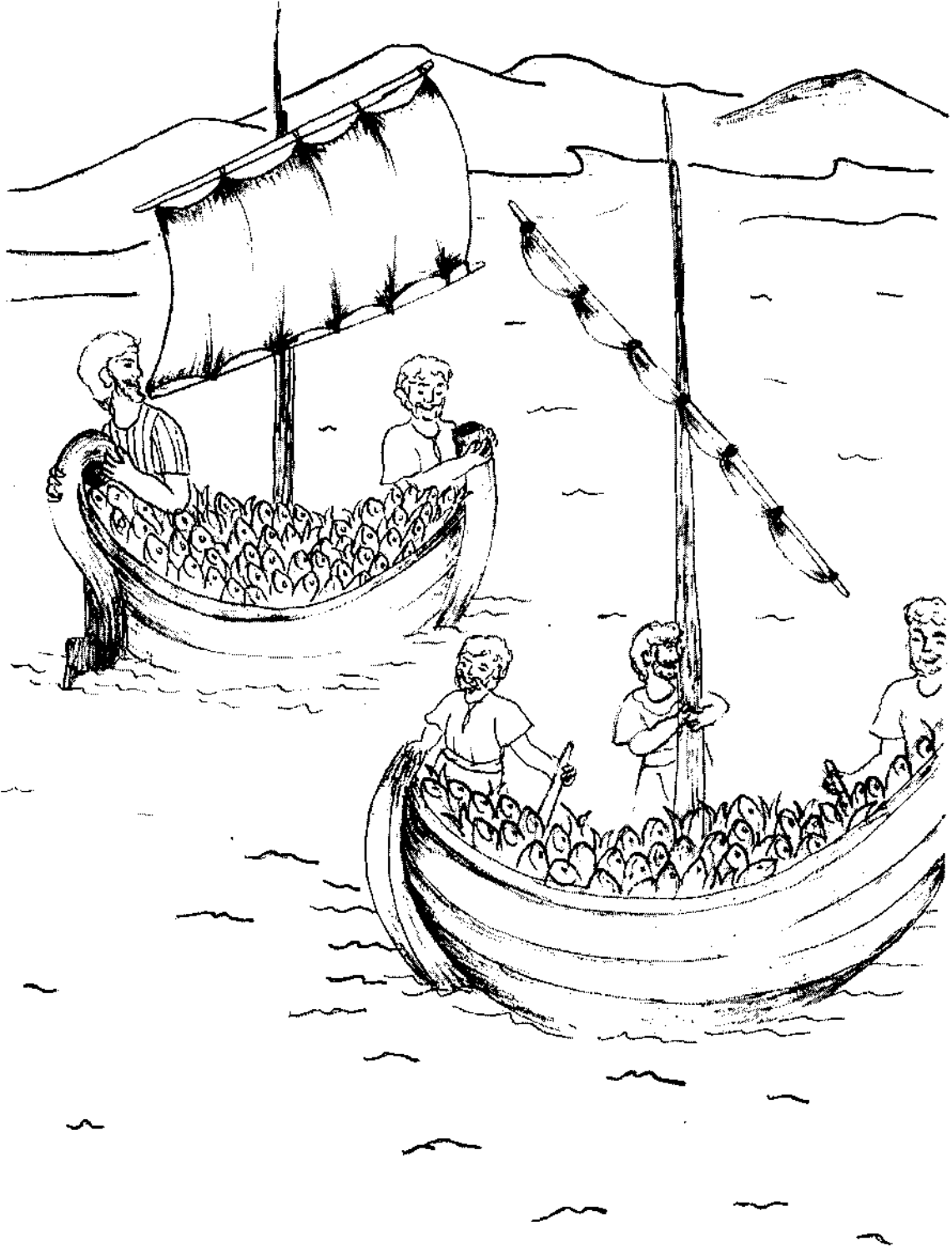
# ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
PESCA MILAGROSA (Ilust. 4)



# ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
PESCA MILAGROSA (Ilust. 5)



## ANEXO 2

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA N.º 3  
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

MATEUS, IV, 18-22 — MARCOS, I, 16.20. — LUCAS, V, 1-11

### Vocação de Pedro, André, Tiago e João.

**MATEUS: V. 18.** Andando Jesus pela praia do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam suas redes ao mar, pois eram pescadores; — 19. e lhes disse: Segui-me e farei que vos torneis pescadores de homem. — 20. Para logo os dois abandonaram as redes e o seguiram. — 21. Continuando a andar, viu dois outros irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que numa barca com o pai consertavam suas redes, e os chamou. — 22. Deixando no mesmo instante o pai e as redes, ambos o seguiram.

**MARCOS: V. 16.** Passando pela praia do mar da Galiléia, Jesus viu a Simão e seu irmão André que lançavam as redes ao mar, pois que eram pescadores; — 17. e lhes disse: Segui-me e farei de vós pescadores de homens. — 18. Logo os dois abandonaram as redes e o seguiram. — 19. Tendo caminhado um pouco mais, viu a Tiago e seu irmão João, filhos de Zebedeu, que também numa barca consertavam suas redes. — 20. Logo os chamou e ambos, deixando na barca Zebedeu com os jornaleiros, o seguiram.

### Pesca chamada milagrosa

**LUCAS: V. 1.** Um dia em que se achava à margem do lago de Genezaré, Jesus, assediado pela multidão que se premia para ouvir a palavra de Deus, — 2. viu à borda do lago duas barcas; os pescadores tinham saltado para lavar suas redes. — 3. Entrou numa delas pertencente a Simão e lhe pediu que a afastasse um pouco da praia e, sentando-se, começou a pregar ao povo de dentro da barca. — 4. Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e atira a tua rede para pescar.

— 5. Simão lhe objetou: Mestre, trabalhamos toda a noite e nada apanhamos; mas, obedecendo à tua ordem, lançarei a rede. — 6. E, tendo-o feito, pescaram tão grande quantidade de peixes que a rede se rompia. — 7. Acenaram aos companheiros que se achavam noutra barca para que viessem ajudá-los; os outros vieram e as duas barcas ficaram cheias de tal modo que quase se afundavam. — 8. Vendo isso, Simão Pedro se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, afasta-te de mim, pois que sou um pecador. — 9. Tanto ele como os que o acompanhavam ficaram assombrados da pesca que haviam feito. — 10. Tiago e João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão, partiram do mesmo assombro. Então, disse Jesus a Simão: Nada temas: daqui por diante serás pescador de homens. — 11. Tendo de novo conduzido as barcas à praia, eles abandonaram tudo e o seguiram. (22)



Desta parte da narrativa evangélica ressalta a submissão dos primeiros discípulos de Jesus. Sob a inspiração de seus anjos da guarda, eles ouviram a voz interior que os concitava à obediência e fizeram o que ela lhes prescrevia, cedendo a essa espécie de atração que liga fortemente uns aos outros os Espíritos reciprocamente simpáticos.

A pesca, de que aí se fala, nada teve de milagrosa, ou sobrenatural. Foi um fenômeno do número dos que ainda hoje surpreendem a muitos, mas que depois, quando o conhecimento do Espiritismo e do Magnetismo estiver suficientemente difundido, serão reconhecidos como fatos naturais e normais.

O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma revelação e uma ciência. Como Ciência, ele espalhará o conhecimento do Magnetismo, cujo estudo tem sido tão estultamente desprezado pelos *sábios* da Terra. Com esse conhecimento e com o dos ensinamentos evangélicos em espírito e verdade, estará a Humanidade senhora das duas fontes de toda a luz e de todo o progresso, físico, moral e intelectual. Fácil então e simples se lhe tornará a compreensão de muitos fatos tidos ainda hoje por impossíveis e cuja realidade os homens negam, proferindo sentença condenatória da ciência espírita que os explica, sentença, aliás, absolutamente destituída de qualquer valor, por isso que emanada de quem tudo completamente ignora daquela ciência. (\*)

A pesca foi o resultado de uma aplicação do Magnetismo. Produziu uma atração magnética determinada por Jesus que, conhecendo a fundo, pela suprema graduação do seu espírito, esse agente universal que tudo rege e tudo aciona, como conhecia e conhece a natureza de todos os fluidos existentes, suas propriedades de ação e as combinações de que são passíveis, fez que sobre eles atuasse a força incontrastável da sua vontade, sempre de perfeita harmonia com a vontade divina, e a grande alavanca operou o efeito desejado.

Ainda não está ao alcance do homem apreender as causas de todos os fenômenos, os meios por que se dão, nem as leis que lhes presidem à produção. Pouco a pouco, porém, ele vai avançando na senda do conhecimento e um dia chegará, por virtude dos seus progressos, à meta suprema, que Jesus já alcançara, quando o Pai o investiu na missão excelsa de presidir à formação do planeta em que habitamos e à marcha progressiva da humanidade a que pertencemos. Assim é que, por exemplo, os fenômenos elétricos já foram excluídos da categoria dos milagres. Os magnéticos o serão igualmente, daqui a mais ou menos tempo.

O Espiritismo representa hoje a rede lançada por Pedro. Atraídos pelos fluidos que os bons Espíritos espalham, os homens estão vindo e virão cada vez mais lançar-se nessa rede, a fim de serem retirados das águas infectas dos vícios e das paixões em que se acham mergulhados.

\* \* \*

(\*) (22) JOÃO, XXI. 6.

SAYÃO, Luiz. *Elucidações Evangélicas*. 10 ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. p. 124-6

# ANEXO 3

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
PRÉ-JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3

## CARIDADE\*

Letra e Música: Vilma de Macedo Souza - Rio do Janeiro (R.J.)

**Cm C7 Fm Bb**  
 QUAN-DÔA CA-ri-DA-DE CHE-GA TO-DA TRIS-TE-ZA LO-GO SE  
**Eb6 G7 Cm Fm G7**  
 VAI QUAN-DÔA CA-ri-DA-DE CHE-GA QUEM CHO-RA-VA NÃO CHO-RA  
**Cm C7 Fm Bb Bb7**  
 MAIS QUEM TI-NHA FRI-DO JÁ SÊA-GA-SA-LHOU QUEM TI-NHA  
**Eb G7 Cm Fm G7**  
 FO-ME JÁ SÊA-LI-MEN-TOU QUÊNES-TA-VA SÓ JÁ TEM COM-PA-  
**Cm C7**  
 NHI-A QUEM VI-VI-ÃO LÊU JÁ TEM MO-RÁ-DI-A AO QUE NÃO SA-  
**Fm Bb Bb7 Eb G7**  
 BI-A AL-GUEM EN-SI-NOU O DE-SA-LEN-TA-DO JÁ SE LE-VAN-  
**Cm Fm G7**  
 TOU QUÊNES-TA-VA DO-EN-TE JÁ SÊA-ROU POR-QUE  
**Cm C7 Fm**  
 A CA-ri-DA-DE CHE-GOU QUAN-DÔA CA-ri-DA-DE CHE-GA TO-DA TRIS-  
**Bb Eb6 G7 Cm Fm**  
 TE-ZA LO-GO SE VAI QUAN-DÔA CA-ri-DA-DE CHE-GA QUEM CHO-  
**G7 Cm C7 Fm**  
 RA-VA NÃO CHO-RA MAIS ON-DE HA-VI-A GUER-RA JÁ SE FEZ  
**Bb Bb7 Eb G7 Cm Fm**  
 PAZ OS HO-MENS JÁ SE RE-CO-NHE-CEM IR-MÃDS ON-DE HA-VI-A

TRE-VA A - GO RÁE SÓ LUZ OS CO - RA - ÇÕES JA' BUS - CAM JE - SUS NOS LA - RES NOS CAM - POS HA' HAR - MO - NI - A CAN - TAM - SE HI - NOS DE A - LE - GRI - A EM TO - DA PAR - TE HA' FE - LI - CI - DA - DE NÃO HA' SAL - VA - ÇÃO FO - RA DA CA - RI - DA - DE QUAN - DÔA CA - RI - DA - DE CHE - GA TO - DA TRIS - TE - ZA LO - GO SE VAI QUAN - DÔA CA - RI - DA - DE CHE - GA QUEM CHO - RA - VA NÃO CHO - RA MAIS

Cm C7 Fm Bb Eb6 E7 }  
 Quando a Caridade chega toda a tristeza logo se vai  
 Cm Fm G7 Cm } Estribilho  
 Quando a Caridade chega quem chorava não chora mais...

C7 Fm Bb Bb7 Eb G7 Cm  
 Quem tinha frio já se agasalhou, quem tinha fome já se alimentou,  
 Fm G7 Cm  
 Quem estava só já tem companhia, quem vivia ao léu já tem moradia...

C7 Fm Bb Bb7 G7 Cm  
 Ao que não sabia alguém ensinou, o desalento já se levantou,

Fm G7 Cm  
 Quem estava doente já sarou, porque a Caridade chegou.

Cm C7 Fm Bb Eb6 G7 }  
 Quando a caridade chega toda tristeza logo se vai  
 Cm Fm G7 Cm } Estribilho  
 Quando a Caridade chega quem chorava não chora mais...

C7 Fm Bb Bb7 Eb G7 Cm  
 Onde havia guerra já se fez paz, os homens já se reconhecem irmãos,

Fm G7 Cm  
 Onde havia treva é só luz, os corações já buscam Jesus.

C7 Fm Bb Bb7 Eb G7 Cm  
 Nos lares, nos campos há harmonia, cantam-se hinos de alegria.

Em G7 Cm  
 Em toda parte há felicidade, não há salvação fora da Caridade...

Cm C7 Fm B7 Eb6 G7 }  
 Quando a Caridade chega toda a tristeza logo se vai  
 Cm Fm G7 Cm } Estribilho  
 Quando a Caridade chega quem chorava não chora mais...